



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

----- DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2012 -----

-----**Ata NÚMERO TREZE**-----

-----Aos dezassete dias do mês de fevereiro de dois mil e doze reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Manteigas, convocada nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelo Senhor Albino Saraiva Cardoso, como Primeiro Secretário e pelo Senhor Segundo Secretário, Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um: **Período da Intervenção do Público.**

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**

----- Ponto dois um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público que não tenham ficado esclarecidas;

----- Ponto dois dois: Apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da sessão anterior;

----- Ponto dois três: Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos pela Mesa;

----- Ponto dois quatro: Outras intervenções dos Senhores Deputados.

----- Ponto três: **Período da Ordem do Dia:**

----- Ponto três um: Apresentação do Relatório anual de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Manteigas, a que se refere o nº 2 do artº 32º do Anexo da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo nº 147/99 de 01/09, o qual foi aprovado em plenário da Comissão Alargada em 05-01-2012.

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

----- Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do senhor Presidente da Mesa e senhores Secretários, os Senhores Deputados Municipais: Manuel José Correia Silva Carvalhinho, Fernanda Isento Pereira, Maria João Esteves Negrão Ramos, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, José Manuel Novo de Matos, João Matos Leitão, António Júlio Leitão Garcia, Renato Carvalho Barbosa e também os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Luís Pedro Matos Soares, Paulo Manuel Santos Costa, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

----- Não se encontrava presente o senhor Deputado João Adelino Paixão Salvado, que solicitou a sua substituição, sendo convocado o Senhor Abel Biscaia Fernandes.-----

----- Estiveram também presentes o senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho e os senhores Vereadores, José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. ----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

Foram aceites pela Mesa da Assembleia as inscrições dos munícipes Senhores José Duarte Saraiva e José Samuel que pretendiam intervir no primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

### -----PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- O Munícipe Senhor José Duarte Saraiva cumprimentou todos os presentes referindo que as questões que iria colocar poderiam não ser as mais importantes ou as mais prioritárias, mas não deixam de ter a sua importância. Disse que na reta da pedreira, existe um espaço que foi criado com os inertes da estrada e, tanto quanto sabe, na conclusão da estrada em 2006 a empresa deixou plantadas duas ou três centenas de árvores e competia à Câmara Municipal efetuar a sua manutenção. Já em 2009 foi autorizado pelo anterior Executivo a realização no local de uma prova para TT onde ainda hoje existem marcas como pedras, manilhas e outros materiais. Os Jeeps andaram a esmagar aquilo que poderia ser uma promessa de árvores que ali foram plantadas. Apelou para que a Câmara Municipal pudesse embelezar aquele local mandando retirar os obstáculos e aí instalar um pequeno bosque que embelezará naturalmente aquele espaço. -----

Outra questão que colocou tinha a ver com o Centro Interpretativo do Vale do Zêzere que teve a oportunidade de visitar e das mais valias que ali irão ser instaladas através da multimédia. Vai existir a simulação de uma viagem através do Vale do Zêzere num balão e por isso terá que haver uma sensibilização para com os proprietários das cortes, para que o revestimento das coberturas fosse novamente feito em colmo. -----

Finalmente a outra questão foi sobre a iluminação cénica e pedonal do Ribeiro da Vila. Como se sabe no último mandato do anterior Executivo, a iluminação por razões técnicas deixou de funcionar. Além da utilidade para quem por ali circula, deve ser considerado como mais uma promoção turística da Vila. Deixou o apelo para que a Câmara Municipal mandasse repor a iluminação em todo o ribeiro da Vila. -----

----- O munícipe Senhor José Samuel cumprimentou a Mesa da Assembleia, o Executivo Municipal e todos os presentes. -----

Começou por dizer que o Grupo Motard Montes Hermínios já há muito tempo que se faz representar nas Assembleias Municipais. Fez referência a todas as melhorias que foram feitas em Manteigas, na Câmara Municipal e nomeadamente nos serviços, nos carros da câmara e nos funcionários. Foi boa a intervenção desta Câmara ao restabelecer um pouco de ordem na desordem que havia. -----

Houve melhorias notórias como sejam as provas dos BTT'S que trouxeram mais movimento a Manteigas, o festival Serra da Estrela que apesar de o Grupo não concordar com a data da sua realização trouxe muita gente ao Concelho. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Questionou ainda sobre a não atribuição de subsídio ao Grupo Motard ao fim de dois anos e dois meses. Questionou qual o montante que a Câmara Municipal irá investir este ano na zona histórica? -----

Dirigindo-se aos Senhores Presidentes das Juntas e da Câmara alertou para que fosse feito um levantamento das necessidades de pessoas carenciadas uma vez que há pessoas idosas a precisar de ajuda, de roupa, de uma palavra amiga. O seu Grupo já identificou esses idosos e já tem apoiado algumas pessoas idosas passando por lá todos os dias. Se Deus quiser iremos ter condições materiais para fornecer uma peça de roupa, estou-me a referir, nomeadamente, a cobertores que são os mais necessários. -----

Falando de subsídios afirmou categoricamente que o Grupo Motard tem sido vítima de discriminação e mais uma vez essa discriminação aconteceu quando foi só recebido o convite para a abertura da feira no dia anterior. -----

Afirmou ainda que em dois anos remeteu 26 ofícios à Câmara Municipal e nenhum foi respondido, pelo que, como qualquer Munícipe deve ter uma resposta ao fim de trinta dias, também ele deveria ter tido respostas a esses ofícios. Esses ofícios têm vários assuntos, como pedidos de cedência do autocarro, convites para exposições e passeios a pé em atividades promovidas pelo Grupo.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para informar ou esclarecer os assuntos que foram apresentados. Começou por esclarecer o Munícipe Senhor José Duarte Saraiva que desconhecia, mesmo quando tomou posse, que tinham sido plantadas cerca de duas ou três centenas de árvores no espaço que agora está a servir de pista para provas de TT. O espaço é de facto um recanto interessante e o espaço foi expropriado para uma determinada intenção que era a qualificação e o melhoramento da estrada, não podendo no seu entender ter outra finalidade sem autorização dos anteriores proprietários. Quanto às árvores que foram plantadas deveriam de facto na altura ter sido tratadas, mas aquele local não será para uma pista de TT. Há a intenção de ali nascer um projeto que possa trazer vantagens económicas e permanentes para o Concelho, no entanto poder-se-á repor algumas árvores de modo a que não tire a visualização de todo o vale, desde o Poço do Inferno até Leandres. A segunda questão tinha a ver com o Centro de Interpretação do Vale Glaciar do Zêzere, nomeadamente com a sensibilização aos proprietários das cortes que se situam no Vale para procederem à cobertura das mesmas com colmo. -----

Tem sido, de facto, uma preocupação da Câmara e que funciona com alguns proprietários, nomeadamente, aqueles mais enraizados, que vivem essa cultura, aqueles que são de Manteigas que conhecem o Vale Glaciar, que ali cultivaram as batatas como os avós e como os pais e que ainda hoje lá vão e permanecem ao fim de semana, mas esses ainda têm essa preocupação manter as casas com a traça antiga. O que é verdade é que foram feitas algumas vendas a pessoas que não têm essa cultura. É verdade que há ali uma construção aberrante, que tem um telhado vermelho ou qualquer coisa parecida entre o vermelho e o laranja, mas o que a Câmara Municipal



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tem feito é dirigir-se ao proprietário alertando-o para essa situação mas as cartas têm sido devolvidas. Poderá haver mais algumas que não têm o telhado em colmo, mas também o plano de ordenamento do PNSE não obriga a cobrir com colmo. Obriga a manter traços tradicionais. -----

Sobre a iluminação do Ribeiro da Vila é sempre possível fazer a sua recuperação. Mas o que está no plano de actividades de 2012, é iniciar-se um processo de requalificação baseado num projeto que tem a Junta de Freguesia de S. Pedro. Foi pedido ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, para reunir com a Câmara para se tratar desse projeto. -----

Quanto às questões colocadas pelo Senhor José Samuel não sabe que melhorias foram referidas, pois não sabe se havia alguns serviços que não funcionavam bem. Também é comum o Município usar o termo “nós não aprovamos” ...não aprovam datas da realização de actividades. O Grupo Motard tem as suas actividades como, passeios, divulgação do território, atividade na área do motociclismo, que é para isso é que estão criadas as associações sectoriais e não é a Câmara Municipal a definir a aprovar ou não as datas desses eventos. Também e a exemplo na área social existem várias instituições, a Santa Casa da Misericórdia, a AFACIDASE, a Manteigas Solidária, que têm o diagnóstico das pessoas mais carenciadas do Concelho. -----

É verdade que existe alguma dificuldade em responder favoravelmente aos pedidos de transporte feitos pelo Grupo Motard quando é pedido um autocarro para ir ao encontro de motards em Trancoso. Ora bem que se saiba os motards deslocam-se de mota não se deslocam de autocarro. Por isso é que é feita a referência aos ofícios enviados ao Senhor Vice-presidente e não obtém resposta, mas em relação a isso quem lhe irá responder, certamente é o senhor Vice-presidente. Disse que irá ter respostas se porventura houver questões que se entendem que são benéficas para a associação e para o Concelho. -----

A Câmara já está apurar os gastos de eletricidade que são feitos na sede do Grupo, pois como é do conhecimento de todos é a Câmara que paga o contador e a eletricidade que é lá gasta. -----

Em relação ao subsídio a Câmara não vê actividades na Associação que correspondam àquilo que é o objetivo da mesma. Não se irão subsidiar actividades culturais que outras instituições estão a fazer. Não se irão subsidiar actividades sociais que as outras associações desenvolvem, com mais abrangência, muito mais solicitadas. E portanto e que fique claro, que enquanto não houver actividades de motociclismo dessa associação, para o qual foi criada, não haverá, seja qual for o plano de actividades que apresente qualquer subsídio. -----

----- O senhor Vice-Presidente António Fraga cumprimentando todas as pessoas presentes disse uma vez ao Senhor José Samuel como dirigente do Clube de Motards que tudo o que escrevesse à Câmara Municipal deveria ser dirigido ao senhor Presidente da Câmara, pois a Autarquia funciona como uma equipa. Segundo e independentemente do acordo ortográfico, às vezes tem um bocado de dificuldade em ler os ofícios e interpretá-los pois o português não é muito esclarecedor. Outra questão ainda importante, tem a ver com as actividades que são realizadas. Foi uma vez como representante da Câmara à sede de clube de motards onde supostamente era lançada



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

uma biografia. Pretendeu trazê-la e não conseguiu pois só havia um caderninho com argolas e nada mais. Foi dirigido outro ofício onde fala de uma realização de uma Feira de S. Lucas e é pedido o apoio da Câmara para um rastreio de mama, uma feira da saúde. Perguntou com que técnicos é que pensava realizar o rastreio? A Câmara está sempre disponível para facilitar a nível de praça a realização do rastreio que é feito pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Noutro ofício questiona qual é a sede da Junta de Freguesia que vai ficar depois da reforma administrativa? Deste ofício em que pede resposta, o Município já se antecipa, quando ninguém sabe como é que se vai ficar. Também analisou o plano de atividades de há dois anos e desse plano de atividades reparou que não havia atividades, propriamente ditas, a não ser considerar a boa vontade de por exemplo ir em representação do Grupo de motards à festa da Imaculada Conceição. Também já começou a analisar as faturas da EDP e já sabe quanto é que o Grupo gastou por exemplo no mês de Agosto e não havendo nenhuma atividade, de repente houve um maior consumo e a Câmara é que pagou à EDP. Há aqui certos mistérios que se têm de analisar profundamente.

----- O senhor Vereador José Manuel Biscaia solicitou autorização ao Senhor Presidente da Câmara para prestar um esclarecimento que, uma vez obtida, foi também autorizado pelo Senhor Presidente da Mesa a usar da palavra. Referiu que relativamente à deposição dos inertes no local da reta da pedreira a estrada era das Estradas de Portugal que fez todo o projeto, que o acompanhou e fiscalizou, não tendo a Câmara Municipal nenhuma participação nessa matéria. A Câmara Municipal foi suscitada para este processo quando já não havia onde depositar inertes, porque houve uma atitude relativamente à barroca do ladrão onde era para serem depositados todos os inertes da estrada nacional até Vale de Amoreira e depois desistiram de fazer a cobertura da barroca do ladrão e fizeram ali aquela deposição com a anuência do PNSE. A deposição foi feita em ordem a que aproveitando aquela parte do terreno depois podia ficar para posse para alguém e teoricamente a posse é dos anteriores proprietários relativamente ao espaço e houve de facto ou havia árvores para aquela zona. A fiscalização foi feita, houve uma receção provisória, houve uma receção definitiva. A fase seguinte foi diferente, a Câmara ficou com a incumbência de tratar desta estrada, desde o cruzamento das Penhas Douradas até para baixo da reta da pedreira porque teoricamente iria ser financiada através do quadro comunitário das estradas de Portugal e portanto essa responsabilidade seria da Câmara. A Câmara não autorizou ninguém a fazer qualquer que seja de pista naquela zona. Não acompanhou se havia ou não árvores, mas havendo teriam de ser mantidas. Penso que a utilização do espaço não incumbe à Câmara Municipal, nem a maneira como o utiliza. Estão a nascer, já, os castanheiros que era o natural daquela zona e eles vão aparecer ali, naturalmente, já estão lá a aparecer, já há meia dúzia deles pelo menos naquela zona de abrangência. Este processo não é da responsabilidade da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usando da palavra esclareceu que face ao acordo que a Câmara fez na altura de desclassificação da estrada, naturalmente que toda a responsabilidade passou a ser da Câmara. Os inertes que foram depositados nessa zona de talude, neste momento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

fazem parte da estrada. Fazendo parte da estrada ela foi, de alguma forma, desafetada da posse do anterior proprietário e passou à posse do atual proprietário da estrada que é a Câmara Municipal. Quanto ao facto de ter lá sido autorizada ou não uma atividade, é verdade que foi autorizada, pois o Senhor Presidente do Grupo Motard de Manteigas disse que o Grupo foi autorizado, não pelo anterior Senhor Presidente, mas sim, por um anterior Senhor Vereador. Esta autorização foi verbal porque também as autorizações verbais eram um uso nessa altura. -----

----- O senhor Deputado António Júlio pediu a palavra ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia, para dizer que foi perdida quase uma hora em temas que nada acrescentaram à Assembleia. Disse ainda que as pessoas quando vêm para a Assembleia não podem vir só para passar o tempo, têm que saber que a Assembleia é um local de trabalho, onde já foi gasto imenso tempo com coisas supérfluas e coisas objetivas ficaram por esclarecer. -----

----- O senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra disse que as questões colocadas pelo senhor José Duarte Saraiva tinham muita pertinência, nomeadamente uma que acompanha desde 1983, altura que assinou a aquisição de duas cortes que ainda hoje pertencem à ASE. E já nessa altura o PNSE tinham verbas para apoiarem os proprietários que colocassem o colmo nas cortes. Se o PNSE funcionasse como devia ser não teria de haver outras Associações a levantar a voz, como a ASE. Também na altura o PNSE e a GNR levantaram um processo-crime à ASE por não ter sido pedida a autorização para colmar a corte. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara comunicou que por motivos pessoais teria que se ausentar, ficando o Senhor Vice-Presidente em sua representação. Deixou uma resposta por escrito que lhe foi solicitada pelo Senhor Deputado Nuno Soares, através da Mesa da Assembleia. -----

### ----- PONTO DOIS DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia referiu que não foi recebido qualquer comentário relativamente à ata, mas informou que na pagina 292 existe uma troca de números onde está “21” é para ser alterado para “12”.-----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra informou que começou por estranhar que já não recebia as atas através do correio eletrónico e admitiu que como tinha mudado de endereço os serviços da Câmara tivessem continuado a enviar para o antigo, embora também as receba por papel. Mas existem muitas gralhas na ata. Sabe que é muito difícil ouvir a gravação e depois contextualizar no papel o resumo do que se ouviu. Solicitou se haveria a possibilidade de ainda alterar durante a semana a sua parte.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que houve a preocupação de corrigir algumas coisas mais desconformes com o português escrito que o não são com o português falado. No entanto existem partes que estão em itálico e porque são tomadas de posições, declarações de voto, considerou-se que não deveriam ser alteradas.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Nuno Soares cumprimentando os presentes referiu que na página 243, está mencionado a presença do Senhor Vereador Marco Veiga e quanto lhe é dado recordar o Senhor Vereador não esteve presente. Quanto ao resto não apresentou mais nenhuma observação. No entanto pediu esclarecimento porquê é que a meio do mandato existe esta mudança de critério de redação, uma vez que não tem havido problemas com as atas anteriores e da maneira como são elaboradas.-----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que não houve nenhuma mudança de critérios. O que aconteceu é que esta ata tem matéria mais sensível, pois estava em causa o orçamento e o plano de atividades.-----

----- O Senhor 1º Secretário de Mesa da Assembleia disse que não tem que haver critérios especiais em relação à elaboração das atas. Não é, no seu entender, por ser o orçamento ou a conta de gerência que a ata tem que ser mais elaborada. Seja qual for o assunto em discussão tem que ter sempre o mesmo respeito na elaboração da ata.-----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares ainda sobre este assunto referiu que tinha ficado esclarecido com a explicação que lhe foi dada pelo Senhor Presidente da Mesa, mas verificou que o Senhor 1º Secretário não concordou com a posição tomada pelo Senhor Presidente. Não lhe restam dúvidas que a ata tem que ter critérios e partindo do princípio que existe uma transcrição minimamente feita como foi desta vez.-----

----- Verificando-se que mais ninguém pretendia usar da palavra foi pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia posta à votação a ata da sessão anterior, tendo sido aprovada por maioria, com cinco abstenções.-----

### -----PONTO DOIS TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS-----

#### **LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS PELA MESA**

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu nota do expediente recebido informando que todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, bem como o gabinete do Senhor Primeiro Ministro, tinham acusado a receção das moções que foram aprovadas na nossa sessão anterior. Da Assembleia Municipal da Guarda foi recebida uma moção sobre a reforma hospitalar, referente ao encerramento da maternidade do Hospital da Guarda.-----

Também da ANMP foi recebido um e-mail sobre a reorganização administrativa territorial autárquica, onde esclarece que existem noventa dias para as Assembleias Municipais se pronunciarem, sobre a reforma administrativa. Não havendo nenhuma pronúncia por parte das Câmaras será uma equipa técnica a trabalhar junto da Assembleia da República que se pronunciará.-----

----- O Senhor 1º Secretário da Mesa da Assembleia usando da palavra disse que das intervenções do público todas elas não são perda de tempo, como foram criticadas por alguém. Quando alguém se candidata à Assembleia Municipal fá-lo de livre vontade e todos conhecem o regimento da Assembleia, que dá ao público a possibilidade de intervir e de expor as suas questões.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Não se pode nem deve limitar o tempo de intervenção, pois é sempre enriquecedor a participação cívica das pessoas na Assembleia. -----

----- O Senhor Deputado Novo de Matos em relação a esta matéria disse que achava que não era muito democrática esta relação entre o público e a Assembleia, passando a explicar porquê. Existe o privilégio em todas as Assembleias Municipais dos senhores Deputados questionarem e responder ao senhor Presidente da Câmara e vice-versa, enquanto o público só tem uma forma de o fazer. O Senhor Presidente responde e não há mais questões que o público possa colocar mesmo que a resposta não esteja correta. Não sabe como é que se pode contornar a situação, mas na sua opinião não é correto haver este privilégio de se ser Deputado Municipal.-----

----- O Senhor Deputado Paulo Costa usando da palavra cumprimentou todos os presentes e no âmbito do projeto-lei nº 44 XII sobre a reorganização administrativa territorial autárquica, e depois da explanação resumida do senhor Presidente da Assembleia Municipal e se não se engana, entendeu que após a aprovação do mesmo projeto – lei, haverá 90 dias para todos se pronunciarem. Sugeriu que de facto fosse feito e que não se permitisse que outros decidam por nós. Porque de facto os presentes, que são eleitos locais, é que são os representantes da população local e também são as pessoas presentes que melhor conhecem as particularidades da população.----- Mudando de assunto e aproveitando esta oportunidade deixou a ideia, de que considerando o contexto socioeconómico local, com uma elevada taxa de desemprego e a economia local estagnada, fosse criada uma comissão para a promoção da economia local. Há semelhança de outras comissões municipais, esta comissão deve agregar elementos desta Assembleia e elementos com perfil ou formação na área da economia.-----

----- O Senhor Deputado Abel Biscaia usando da palavra disse que tem dado conta, apesar de estar sempre a substituir o Senhor Deputado João Adelino Salvado, que a Assembleia Municipal perde muito tempo a discutir a ata, quando esta é previamente distribuída. Depois as pessoas do público já não podem usar tanto tempo da palavra. Na sua opinião existem duas maneiras de fazer uma ata, ou se transcreve tudo o que foi dito, mesmo que as pessoas não falem um português correto ou então podem-se resumir as intervenções e fazer-se uma correção ortográfica.----- Em relação ao processo da reforma administrativa, acha que as pessoas presentes na Assembleia Municipal podem formular uma opinião para responder no prazo estipulado, não havendo necessidade de o gabinete da Assembleia da República vir a pronunciar-se.-----

----- O Senhor Deputado António Júlio também usando da palavra disse que não pretendeu ofender democraticamente ninguém e não tem nada contra o público que apresenta as suas questões, pois todos têm direito em manifestar-se. O que pretendeu dizer foi que as intervenções devem ser mais sucintas, mais objetivas.-----

----- A Senhora Deputada Maria João cumprimentado todos os presentes e pedindo desculpa por ter chegado um pouco atrasada, disse que os noventa dias não vão permitir discutir na Assembleia Municipal a alteração ao projeto da Lei 44/2012. No entanto deve ser a Assembleia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Municipal o órgão onde deve ser discutido efetivamente aquilo que se entregará a quem de direito para iniciar uma reforma administrativa do poder local. -----

----- O Senhor Deputado Luis Pedro Soares referiu ainda sobre este assunto que existe um site da ANAFRE [www.anafre.pt](http://www.anafre.pt) onde aparece para consulta a proposta de Lei. -----

### **ORDEM DO DIA**

----- **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MANTEIGAS, A QUE SE REFERE O Nº 2 DO ARTº 32º DO ANEXO DA LEI DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO Nº 147/99 DE 01/09, O QUAL FOI APROVADO EM PLENÁRIO DA COMISSÃO ALARGADA EM 05-01-2012.**

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia em relação a este ponto começou por informar que este relatório já foi aprovado pela Comissão alargada da CPCJ e que foi presente à Assembleia Municipal de acordo com a Lei. Pôde verificar que só houve dois casos que foram identificados e que foram resolvidos pelas entidades competentes.-----

### ----- **PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS** -----

#### ----- **APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos aceitando inscrições para intervir. -----

----- O Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho sobre a informação do senhor Presidente, deixou o reparo sobre a listagem dos processos judiciais pendentes. Solicita que na sua descrição deve constar o objeto do respetivo processo judicial. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares solicitou o esclarecimento ao Senhor Vice-Presidente da Câmara sobre qual o critério para a divisão da obra por fases no ninho de empresas que estão a ser realizadas nas instalações da antiga SOTAVE? Se existe fundamentação técnica para a divisão ter sido feita daquela forma ou se a divisão foi feita por outro critério económico ou qualquer outro.-----

----- O senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra congratulou-se com o facto da informação prestada pelo senhor Presidente à Assembleia Municipal ter vindo a melhorar, estando mais esclarecedora. Nota-se que já não se perde tempo em questionar qual o tema das reuniões, quais os projetos em curso, tudo está mais claro. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que tendo visto as atas da Câmara relativamente à questão das fases da obra da antiga SOTAVE, e pelo conhecimento que adquiriu com a prática do cargo que ocupou no passado existiam obras que podiam ser faseadas, como por exemplo a recuperação ou construção de um pavilhão multiusos e os respetivos arranjos exteriores. É o caso também do Centro Interpretativo do Vale Glaciar, em que uma fase é a recuperação do edifício e a outra fase é o hardware e o software que irão ser instalados. -----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara respondendo às questões apresentadas, começou por informar o Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho que iria sensibilizar o Senhor Presiden-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

te da Câmara para mandar colocar o sumário das ações judiciais em curso, no entanto sabe que algumas ações têm a ver com falta de pagamento de rendas, outra sobre a falta de pagamento de madeira, outras com o contencioso com a Empresa de Águas do Zêzere e Côa.-----

Em relação às questões apresentadas pelo senhor Deputado Nuno Soares, informou que, tanto quanto sabe, o concurso do ninho de empresas na antiga SOTAVE decorreu segundo a Lei. Pensa que daqui a uns meses haverá a obra física sendo um outro processo a instalação das empresas. Irá no entanto, solicitar ao Senhor Presidente que mais pormenorizadamente e como está a acompanhar a obra para lhe responder por escrito. -----

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo perguntou ao Senhor Vice-Presidente qual era a situação do processo da TDT, relativamente ao concelho e o resultado das reuniões havidas com a PT e a ANACOM.-----

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que tanto quanto sabe a Câmara irá assegurar via retransmissor o sinal terrestre para o Concelho. As reuniões com a ANACOM e com a PT têm vindo a ter resultados positivos. Já existem firmas no mercado que embora com preços díspares, apresentam valores que vão desde vinte cinco mil euros a três mil euros. O concelho de Manteigas irá ter sinal de TDT, quer na Vila quer nas freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira. --

### -----PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS-----

#### ----- APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia usando da palavra perguntou ao Senhor Vice-Presidente se algum representante do Governo iria estar na inauguração da Expo Estrela? Outro assunto tinha a ver com as notícias que têm vindo a público sobre idosos a residirem sozinhos e que acabam por falecer sem ninguém dar conta. Existem já aparelhos que as pessoas mais idosas podem ter onde ligam para um determinado número de telefone no caso de haver uma urgência. Os idosos em Manteigas poderiam vir a beneficiar deste serviço. Um tal serviço permitia ainda à Santa Casa da Misericórdia fazer o acompanhamento a alguns idosos mais isolados. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Soares informou que na Freguesia de Sameiro já estão instalados alguns desses aparelhos através de um protocolo celebrado entre a Cruz Vermelha Portuguesa e o Centro Social de Sameiro, arrançando-se uma maneira de minorar os custos desses aparelhos. A Junta de Freguesia disponibilizou-se para pagar o custo da aquisição do aparelho, tendo já aderido dois ou três idosos. -----

----- O Senhor Deputado Paulo Costa relativamente à ação social concretamente ao apoio aos idosos do concelho de Manteigas, considera que todas as soluções e algumas delas generalistas devem ser consideradas mais as que se adequem ao contexto local. A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia devem ser as entidades coordenadoras e poderiam atuar de duas formas, ou seja: promover de forma concertada com jovens, com os desempregados e até com aposentados



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que se disponibilizem para fazer voluntariado, e este serviço passaria por prestar apoio domiciliário aos idosos do concelho de Manteigas. -----

Se a Câmara municipal já tem um serviço de pequenas reparações é necessário divulgar o mesmo, se ainda não existe é necessário criá-lo. Com o objetivo de se repararem pequenas coisas que são difíceis e complexas para os idosos e são muito fáceis, como por exemplo a substituição de uma lâmpada ou de uma torneira. -----

----- A Senhora Deputada Maria João relativamente aos idosos e sendo um tema que é preocupante e estando-se a viver um inverno bastante rigoroso em termos e temperaturas, e no caso de Manteigas, para além das ideias que já foram apresentadas e todas parecem bastantes exequíveis, sugeriu que se podia criar dentro da Assembleia Municipal, uma comissão de apoio aos idosos. -----

Outra questão que colocou relativamente à inauguração da Expo Estrela, foi se a Câmara Municipal convidou alguém do Governo para fazer a abertura da mesma? -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares informou que não pôde estar presente na última reunião da CPCJ por motivos profissionais. Relativamente aos convites para a abertura da Expo Estrela enviado aos membros da Assembleia Municipal, também ele não recebeu qualquer convite, e informou que não poderia estar presente por motivos de estudo. -----

A última questão tem a ver com a sessão de fevereiro, sobre a aprovação de uma proposta do senhor Deputado Albino Cardoso, sobre a devolução do 5% da coleta líquida do IRS aos municípios. Nessa sessão a Câmara Municipal prometera na Assembleia de fevereiro apresentar a forma como vai ser feito o pagamento. Esperou até ao final desta sessão mas não foi apresentada qualquer explicação, pelo que solicitou esclarecimentos sobre a matéria. -----

----- O Senhor Vice-Presidente respondendo ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia e à Senhora Deputada Maria João, sobre o convite enviado a alguém do Governo, informou que foi de fato convidada a senhora Secretária de Estado do Turismo para abrir a Expo Estrela, que informou que não poderia estar presente. O que lamenta foi a forma como foi respondido à Câmara Municipal que no seu entender não augura boa ética, nem boa maneira de proceder com as instituições. Se a Câmara Municipal formalmente e como deve ser e com todo o respeito convidou a Senhora Secretária de Estado, parece que no mínimo deveria pela mesma via, informar que não poderia estar presente. Não deveria ser uma assessora que ligou para a telefonista da Câmara Municipal informando que a senhora Secretária de Estado não poderia estar presente porque tinha compromissos. E mais grave é quando nem sequer deixa passar a chamada para o Senhor Chefe de Gabinete para ser informado já que o Senhor Presidente da Câmara não estava dentro do edifício da Câmara. -----

Em relação aos convites, informou que estes saíram da Câmara Municipal no dia 9 de fevereiro, quinta-feira e que nenhum membro da Assembleia Municipal foi excluído para estar presente na abertura da feira. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada sendo cerca das onze horas. Desta sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa.-----

-----O Presidente da Mesa -----

-----

----- *António Manuel de Lemos Santos* -----

-----O 1º Secretário----- O 2º Secretário -----

-----

----- *Albino Saraiva Cardoso* ----- *Daniel António Quaresma Costa* -----